



Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Dificuldades no aprendizado dos acadêmicos de enfermagem em atividades práticas durante a pandemia da Covid-19
Autores	JOÃO ERASMO CAMPOS CAVALARI JUNIOR GABRIEL FERNANDES GONÇALVES MIGUEL LUCAS SILVA DA PAIXÃO SILVIA CRISTINA GARCIA CARVALHO
Orientador	KARINA DE OLIVEIRA AZZOLIN

Introdução: Em julho de 2021, ocorreram as atividades práticas da disciplina de “Cuidado em Enfermagem ao Adulto I” do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), estas atividades são necessárias para o desenvolvimento do futuro profissional. Durante a pandemia da Covid-19, os estudantes da área da saúde se viram limitados quanto às atividades práticas presenciais, sendo necessário ajustes e criatividade por parte de docentes e estudantes. **Objetivos:** caracterizar as dificuldades encontradas pelos acadêmicos frente às atividades práticas durante a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de vivências na disciplina de “Cuidado em Enfermagem ao Adulto I” do curso de Enfermagem da UFRGS, em uma Unidade de Internação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram realizadas discussões entre os acadêmicos, professora orientadora e demais profissionais da unidade quanto às dificuldades enfrentadas por esses estudantes. **Resultados:** Notou-se que a falta de aulas no laboratório de práticas de enfermagem dificultou o desenvolvimento de habilidades motoras e de autoconfiança, aumentando o receio de contato com os pacientes, bem como a realização dos procedimentos invasivos. Também observou-se que o tempo reduzido dificultou o aprimoramento de habilidades técnicas, motoras e sociais, bem como a ambientação dos estudantes na unidade. Finalmente, o distanciamento social diminuiu a criação de vínculos entre alunos e funcionários da equipe da unidade, além de prejudicar as interações estudante-paciente, não permitindo a plenitude das capacidades terapêuticas verbais. **Conclusões:** Conclui-se que, durante a pandemia, o Ensino Remoto Emergencial (ERE) impediu o desenvolvimento de atividades teórico-práticas integrais, afetando diretamente a capacidade dos estudantes no que tange desenvolvimento de algumas habilidades tecno-sociais, porém mediante alguns recursos, como leituras e discussões diárias, uso de vídeos acadêmicos e atividades práticas intensivas possibilitaram um desenvolvimento compatível com o semestre cursado.